

Viciados usam crack em frente à GCM

Com greve da guarda, usuários consomem droga perto de base, na Luz

FABIANO NUNES
fabiano.nunes@diariosp.com.br

► O segundo dia de paralisação da Guarda Civil Metropolitana (GCM) permitiu que usuários de crack na região da Luz, no Centro de São Paulo, usassem drogas tranquilamente em frente a uma base fixa da guarda, no Largo Coração de Jesus. A categoria está paralisada desde terça-feira e exige aumento salarial, melhorias nos equipamentos e nas condições de trabalho. A Prefeitura não abriu negociação

com os grevistas e anunciou que não dará aumento.

Além da falta de fiscalização no comércio ambulante, a GCM deixou de patrulhar praças e ruas. A concentração de usuários de crack, na Alameda Barão de Piracicaba, aumentou nos últimos dias. Ontem o DIÁRIO flagrou vários grupos de consumidores da droga na frente de uma base fixa da GCM e a poucos metros do local. Compra e consumo da droga aconteciam ao lado da base, por volta das

13h. O carro do jornal foi atingido por um cachimbo de crack. Segundo o Sindicato dos Guardas Civas Metropolitanos (Sind-guardas) 70% da categoria, que conta com efetivo de 6.500 homens, cruzou os braços.

Os problemas por causa da greve também afetam as escolas, que não dispõem da ronda escolar municipal. Na Escola Municipal de Ensino Infantil (EMEI) Marcílio Dias, na Mooca, as mães reclamaram da falta de segurança. "Na região da es-

cola sempre há a presença de uns homens bêbados na hora da saída. A direção já prometeu que os guardas fariam policiamento de bicicleta, mas agora, com a greve, eles não ficam nem na porta da escola", afirmou a dona de casa Anselma Moraes, de 40 anos, que tem um filho de 4 anos na unidade. À noite a situação é pior. Em nota, a Secretaria Municipal de Segurança Urbana informou que a Guarda remanejou o efetivo para reforçar as regiões mais vulneráveis.

Bônus a policial passa na Câmara

Projeto que prevê extra para quem trabalhar em convênios com a Prefeitura foi aprovado ontem

► O projeto que prevê o pagamento de bônus para policiais que trabalharem em convênios firmados com a Prefeitura da capital foi aprovado ontem, em segunda votação, na Câmara Mu-

nicipal. O texto, que teve votos favoráveis de 53 dos 55 vereadores, irá agora para a avaliação do prefeito Gilberto Kassab.

O parlamentares modifica-

ram a proposta do prefeito para estender a gratificação, prevista inicialmente apenas aos policiais militares, também aos policiais civis. Pelo projeto, os delegados terão a mesma gratificação de

oficiais da PM. O valor a ser pago a soldados e sargentos passou de 70% para 75% desse valor. Investigadores e escrivães ficarão com o mesmo percentual.

DESTAK

LAZER

Região central terá cinco novas feiras temáticas

A partir de amanhã, as praças da Sé e do Patriarca recebem exposições de artistas locais às sextas-feiras, das 8h às 18h

DA REDAÇÃO
redacao@destakjornal.com.br

◉ A região central vai ganhar mais cinco feiras temáticas ainda neste semestre. Duas delas já começam a funcionar na sexta-feira, nas praças da Sé e do Patriarca, das 8h às 18h. As próximas devem abrir em duas semanas no Pateo do Collegio e Largo São Bento.

A feira da Sé será de artesanato e a do Patriarca, voltada para as artes plásticas, com telas e esculturas. Em média, 175 expositores vão participar de cada uma.

As outras duas exposições serão no Pateo do Collegio, com uma feira de antiguidades, e no Largo São Bento, com venda de objetos de colecionadores, como moedas e selos. Essas feiras também

serão realizadas às sextas-feiras, sempre das 8h às 18h.

Essas novas áreas vão receber expositores que participam das feiras da República, Trianon, Liberdade e Bexiga, além de artistas convidados pela Subprefeitura da Sé.

A criação de espaços faz parte do projeto desenvolvido pela secretaria de Coordenação das Subprefeituras de revitalizar e ocupar o centro.

"Iniciativas como essa atraem um público diferenciado, além daquele que trabalha na região", diz o secretário das Subprefeituras, Andrea Matarazzo.

O quinto espaço previsto no projeto ainda está em estudo e deve ser definido nas próximas semanas, segundo a assessoria de imprensa da Subprefeitura da Sé. ●